

## ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL INDIVIDUALIZADO COM UTILIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO FUNCIONAL EM UM PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO

Thamyres Fagundes Floriano Cândido<sup>1</sup>; Kamila Helen Rodrigues da Costa<sup>1</sup>; Uylla Torres Freire<sup>1</sup>; Heloísa Helena Pinho Veloso<sup>2</sup>

As neoplasias malignas de cabeça e pescoço, pela sua localização anatômica, podem acarretar alterações significativas na alimentação, podendo gerar repercussões nutricionais com impacto no tratamento e na qualidade de vida. A utilização de alimentos funcionais podem ajudar positivamente, visto que tanto a doença quanto o tratamento geram um grande estresse oxidativo no organismo. A atuação da nutrição no Programa ERO- Endodontia e Reabilitação Oral, vem sanar essa lacuna, atuando nesses pacientes, os quais se encontram em risco nutricional, necessitando de alterações na dieta, adequando-a de acordo com o contexto clínico de cada paciente. Além de que, semanalmente, realiza-se o controle através de exames semanais desses pacientes, com objetivo de estabilizá-los, ajudando-os antes, durante e após o tratamento, gerando-se um equilíbrio nutricional. Nesse sentido, estamos apresentando a avaliação e evolução nutricional com utilização da nutrição funcional, de um paciente atendido no Programa ERO, o qual é realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU) em João Pessoa-PB. O paciente J.F.G., do sexo masculino, 55 anos de idade, apresentava neoplasia maligna com tumor localizado no maxilar e, como tinha sido submetido a uma cirurgia no local, encontrava-se em nutrição enteral total, com uso de uma sonda nasogástrica como via de administração da alimentação e aguardava o início da radioterapia. Encontrava-se visivelmente desnutrido, apático e abalado psicologicamente por não poder se alimentar pela via natural. Foi realizada a anamnese geral do paciente, juntamente com a avaliação nutricional e bioquímica. Foi feita a coleta de dados acerca da doença principal e uma anamnese alimentar, para saber sobre hábitos alimentares do paciente. Na avaliação nutricional, foi aferido peso, altura, circunferências corporais, dobras cutâneas e calculado

1. aluna do curso de nutrição, bolsista, thamyresfagundes@gmail.com; aluna do curso de nutrição, colaboradora, kamillarod@hotmail.com; aluna do curso de nutrição, colaboradora, uyllatorres@yahoo.com.br; 2. orientadora, ccs, hhveloso@gmail.com

o Índice de Massa Corporal (IMC), onde todos apontaram um diagnóstico de desnutrição. A princípio, foram dadas orientações ao paciente acerca da alimentação via enteral, visto que o mesmo estava desinformado, utilizando-se de manejos nutricionais de emergência para enriquecimento calórico e proteico da dieta, como adição de óleo de soja ou azeite de oliva, clara do ovo cozida e leite integral nas preparações, ressaltando-se, a importância de alimentar-se, de 3 em 3 horas, a fim de reverter o quadro de desnutrição presente. Presou-se essas táticas por serem de baixo custo e de fácil acesso, uma vez que trata-se de um paciente desfavorecido financeiramente. Posteriormente, foi realizado a prescrição de uma dieta com características hipercalórica, hiperproteica, normoglicídica e normolipídica com seleção. Além disso, foi dada entrada num processo jurídico na Secretaria de Saúde do Município, para disponibilização de suplementos alimentares. Optou-se por um hiperproteico, Glutamina e Próbico, os quais irão atuar na recuperação do estado nutricional, melhorar a tolerância ao tratamento e aos efeitos colaterais, diminuindo o risco de infecção, melhorando o estado imunológico, a cicatrização e aumentando a sobrevida desse paciente. Com estas intervenções obteve-se uma melhora significativa na recuperação nutricional do mesmo, bem como o retorno da alimentação por via oral e espera-se que mesmo quando estiver em tratamento radioterápico e após o tratamento exista a manutenção do bom estado nutricional.

Palavras-chave: avaliação nutricional, câncer de cabeça e pescoço, nutrição funcional